

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIETARIO E EDITOR—CARLOS D'ARAÚJO LÁCERDA—DIRECTOR, MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$200 réis
Seis mezes . . . . .	\$600
Para o Brazil, por anno . . . . .	2\$000
Para a Africa, por anno . . . . .	1\$200
Numero avulso . . . . .	30

Anunciam se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA—FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha . . . . .	40 réis
Repetições . . . . .	20
Imposto do sello . . . . .	10

Originães sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados  
preço convencionado.

## ANNO VELHO E ANNO NOVO

Quando um desaparece nas sombras do passado logo outro se levanta na aurora do presente e, caso na verdade bem desagradavel no momento actual, se não deixou saudades o anno que findou fracas, fraquissimas são as esperanças do anno que desponta.

Por toda a Europa continua soprando o tufão destruidor que inundou de sangue as verdadejas e fertilissimas planicies octomanas e confrangeu a humanidade inteira, verdadeiramente assombrada ante essa hecatombe de vidas que enluctou o mundo e despovoou cinco Estados!

O rastilho da guerra, ainda latente, continua fumegando persistente e amiaçador e ai da Velha Europa, ai da pobre humanidade se aquelles que nas conferencias de Londres tanto se empenham pela causa da Paz, não conseguem que os seus esforços sejam coroados de resultados felizes! . . .

A Turquia moribunda a quem a guerra e a peste acabam de roubar os mais validos e aguerridos dos seus valorosos filhos, amiaçando-a ainda de roubar-lhe o proprio territorio, amaldiçoada certamente este calamitoso e sangrento declinar de mil nove centos e dôse que a encheu de lucto e dôr; e nós ficamos vacilantes e reaciosos, na incerteza das novas e quem sabe se identicas surpresas que o novo anno traga na sacóla dos infortunios humanos.

Ha «nações vigorosas» e «nações moribundas» proclamou-o um dia em pleno parlamento inglez a voz auctorizada de Lord Salisbury. E essa tremenda doutrina que o grande Ministro de Inglaterra não tentou sequer suavisar nas suas reticencias d'uma linguagem menos clara, passou á historia como amiaça permanente do aniquilamento, mais

ou menos proximo, dos pequenos Estados.

O nosso paiz que pertence tambem a essa cathogoria tem felizmente a seu favor um imperio colonial de primeira grandeza que, positivamente, o exclue de semelhante anathema, garantindo-lhe, pelo contrario, um logar de destaque no concerto mundial, desde que saiba acautelar os seus interesses e habilitar-se a defender os seus direitos, por forma bem diversa da que até agora tem seguido.

A hora é de perigo e o momento gravissimo e mal d'aquelles que n'esta congectura especial continuarem cruzando os braços n'um indifferentismo que apavora e n'uma incuria criminosa que pode levar a todos os desastres! . . .

Com o novo anno inicia-se tambem a vida nova de que tanto se carece, pond-se de parte essa politica de rancôres que já perdeu a monarchia e tanto vem prejudicando a propria Republica, iniciando-se uma era de páz e administração publica que possa salvar-nos do abismo que se avizinha.

Acima de vaidades e retaliações pessoases estão os sagrados interesses d'esta nossa querida Patria, que foi grande na Historia e bem podia recuperar a sua antiga e justa posição mundial.

São estes os nossos votos e seriam essas as melhores boas festas que os nossos estadistas podiam dar-nos.

Oxalá nos ouçam . . .

## BANQUETE

EM HONRA DO GLORIOSO  
CHEFE DO

Partido Evolucionista

Foi imponentissimo o banquete oferecido ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Antonio José d'Almeida.

De cerca de 600 talheres, já este banquete, pelo numero dos convivas, era de uma altis-

sima significação, e um preito bem expressivo da estima votada a este illustre estadista, um dos maiores sustentáculos da Republica Portugueza, e a grande esperança da nossa querida Patria.

Mas a qualidade dos homens que tomaram parte n'ese banquete tornou-o uma bem patente consagração das qualidades, da sinceridade e do talento do illustre estadista, que foi alvo de uma festa de tão grande significado.

Representaram-se n'ella a sciencia, as artes, a agricultura, o commercio, a industria, e emfim todas as classes que, com o seu auxilio, podem influir nas prosperidades da Republica, prestando homenagem ao simbolo da ordem, da sinceridade, da abnegação, do valor e do talento que tudo isso se incarna como em nenhum outro no prestigioso Chefe do grande Partido Evolucionista.

Não podendo ter tomado parte n'esta grandiosa apothese os evolucionistas Figueiroenses associam-se a ella de todo o coração.

## Hospedes Illustres

Vieram passar dois dias á nossa terra dando-nos o agradavel prazer da sua visita, os nossos presadissimos amigos Doutores Jeronymo do Couto Rosado e Francisco Fernandes da Rosa Falcão, distinctissimos advogados, respetivamente, em Lisboa e Avellar e que tantas simpatias contam entre os Figueiroenses.

Suas Ex.<sup>as</sup> que vieram em serviço da sua profissão foram muito cumprimentados pelos seus numerosos amigos.

## Troupe «Amalita»

Por absoluta falta de espaço, foi-nos impossivel publicar no passado numero do *Figueiroense* a noticia de mais um espetaculo que a troupe *Amalita* deu em dia de Natal, no theatro do «Club Figueiroense», do

que pedimos desculpa aos nossos leitores.

Este acontecimento—porque, dada a pacatez de Figueiró, uma recita constitue um acontecimento—veiu, por algumas horas, desanuear-nos o espirito d'esta tristissima impressão da *politiquice* que, nos ultimos dois annos, se tem feito n'esta Villa e que, por uma errada comprehensão do que é *Civismo* e *Sociabilidade*, tantas perturbações tem produzido na nossa vida social.

Concorrâmos, pois, todos para que esta e outras diversões se repetam, a fim de conseguirmos um periodo de socêgo e, consequentemente, de mais felicidade—que cada um de nós, individualmente, e todos nós, em geral, politicos e não politicos, que constituimos este reduzido meio de Figueiró, merecemos mais alguma coisa de nobre e alevantado do que aquillo que temos visto, como que cynematograficamente, desenrolar-se vae para tres longos annos!

Mas não nos detenhâmos n'estas considerações—que a secção não é propria—e passêmos ao assumpto que originou esta noticia.

O spectaculo foi abrilhantado pela *Philharmonica Figueiroense*, habilmente regida pelo seu regente, o nosso amigo Sr. Batalha.

A *Troupe* é pobre de elementos, pois se compõe apenas de pae, filha e filho, mas só a encantadora *Amalita* enche todo um grande palco com a sua melodiosa voz e com a sua perigrina formozura, realçada com uns vinte annos de sonho e de idial, em que se vê, materializado e animado, alguns dos quadros de Ticiano, de feições surprehenderes de harmonia e pureza e em cujo rosto, galhardamente emoldurado em verdadeiras ondas de cabellos pretos, brilham dois arreboes, que são os seus olhos negros e scismadores a surgirem das vagas de um mar de fluido . . .

Hespanhola pelo sangue, mas portugueza pelo nascimento e pela educação, pena é que a esbelta *Amalita* não tenha dado entrada n'um dos nossos theatros da Capital, onde completaria a sua edocação artistica com os nossos melhores actores e onde—quem sabe?—ella voaria até ás mais altas culminancias da Arte—verdadeiro paraizo de felicidades, que só as organizações artisticas sabem comprehender e apreciar . . .

Deixe, pois, *Amalita*, essa vida de actriz ambulante, qual mimosa flôr de estufa entregue aos caprichosos e aniquiladores impulsos da tempestade, em que uma situação banal a pôde surprehender e inutilizar para a Arte . . . e vá para um grande

meio—Lisboa, por exemplo—abandonado-se ao incitamento dos seus sentimentos artisticos e deixe-se subir, subir, subir até alcançar o pedestal de gloria que lhe destinou o seu temperamento de sonhadora...

Consta-nos que a *Troupe Amalita* vae começar a ensaiar o pequeno e bucolico drama—A Pegureira—com que fechará a série de espectáculos que pretende dar no theatro de Figueiró.

### Dr. José Delgado

Acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa encontra-se já n'esta Villa, desde domingo ultimo, o nosso bom e presadissimo amigo Dr. José Delgado da Silva Ribeiro, muito digno e considerado advogado e notario n'esta comarca.

Dando as boas vindas a S. Ex.<sup>ma</sup> fazemos votos sinceros para que uma infinda lua de mel lhe encha a existencia das felicidades que são dignos e que nós tanto lhes desejamos.

## OS PROCESSOS D'ELLES

### A Irmandade do S. S. de Figueiró

Quando no numero anterior d'este semanario nos occupamos da irmandade do S. S. d'esta freguezia e pozemos em destaque os espedientes de que a respectiva mesa administrativa composta dos antigos talassas Figueiroenses, se lembrára de lançar mão, admitindo n'ella, sem a indispensavel sanção da Assembléa Geral 34 cidadãos para suplantarem com seus votos, aliás illegaes, a grande maioria dos antigos e legitimos irmãos d'aquella confraria, não podémos por falta d'espaco e tempo informar tambem os nossos leitores do teor do protesto que os velhos irmãos apresentaram e abaixo, hoje transcrevemos, nem da nova e revoltante illegalidade que se levou a effeito effectuando uma sessão d'assembléa geral d'irmãos com cidadãos que não são nem jamais foram seus associados.

A irmandade era composta de 73 associadas mas como d'estes apenas dezenove ou vinte acompanham a grei politica a que a mesa pertence esta de seu motu proprio e sem quipara tanto a lei organica da casa lhe desse faculdade inscreveu como irmãos tantos cidadãos seus afeiçoados quantos reconheceu serem precisos para suplantar a maioria dos adversarios!!

E o mais curioso ainda é que no dia marcado para assembléa geral e quando ésta não podia funcionar sem que estivesse representada a maioria dos **irmãos convocados**, a mesma assembléa se levou a effeito, tomando-se resoluções da maior importancia, com a **minoría apenas** d'esses irmãos, que foram acrescidos, para attingirem o numero minimo da indispensavel maioria, dos vogaes da mesa, **extranhos á irmandade** que jamais podiam figurar n'uma assembléa geral dos irmãos da Irmandade!!!

Os factos porem já foram levados ao conhecimento do Ex.<sup>mo</sup> Governador

Civil, e sua Ex.<sup>a</sup> ordenará por certo as providencias que elles reclamam e que hão de acautellar os respeitabilissimos direitos dos legitimos irmãos da confraria de que vimos tratando, mandando tambem annullar as illegaes admissões dos laes *irmãos de reforço*, contra cuja admissão foi como, já dissemos, apresentado o seguinte

### PROTESTO

Os abaixo assignados irmãos da Irmandade do S. S. d'esta Villa, freguezia e concelho de Figueiró dos Vinhos, veem protestar contra a admissão dos cidadãos de que trata o numero *quatro* d'este protesto, nos trabalhos d'esta assembléa, convocada para discutir os novos estatutos d'esta Irmandade, por ser illegal a sua intervenção nos negocios da mesma irmandade; e contra o que n'esta assembléa fôr deliberado que é illegal e nulo como se vê dos fundamentos seguintes:

1.<sup>o</sup> Esta irmandade tem de regular os seus actos e reger-se pelo seu compromisso que, apesar de antiquissimo, está ainda em vigor e cuja data d'aprovação aqui se não menciona por desconhecida dos signatarios, requerendo contudo que ella seja indicada na acta d'esta assembléa.

2.<sup>o</sup> Perceituando embora o artigo 1.<sup>o</sup> do decreto com força de Lei de 21 de março de 1911 que a mesa d'accordo com dez irmãos, faça nos seus compromissos as alterações a que o mesmo artigo se refere, e tendo na verdade assim succedido, não foi ainda aprovado esse novo compromisso, antes fôr devolvido pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil para ser discutido n'esta assembléa.

3.<sup>o</sup> Nos termos do compromisso em vigor os irmãos a admitir, só o podem ser por deliberação da assembléa geral; ainda mesmo depois das disposições do artigo 1.<sup>o</sup> do decreto de 4 de março de 1911 que, segundo o seu espirito, as proprias considerações que o precedem, e as disposições do artigo 2.<sup>o</sup> do decreto de 21 março de 1911, só confere ás commissões administrativas das irmandades, o direito d'admitir irmãos, quando o estatuto d'essas irmandades facultasse ás suas mesas ou administrações o direito d'essa admissão, o que não succede nos estatutos d'esta irmandade, que reserva exclusivamente para a assembléa geral o direito d'admissão d'irmãos; e sempre, somente a assembléa geral, d'esse direito tem uso.

4.<sup>o</sup> Sem a sanção da Assembléa Geral foram recentemente admittidos trinta e quatro irmãos, na sua maioria aqui representados para votarem e discutirem n'esta assembléa; e assim

5.<sup>o</sup> Estes cidadãos não podem considerar-se associados d'esta irmandade alem do exposto, porque

6.<sup>o</sup> Não obsta o preceituado no artigo 2.<sup>o</sup> do decreto de 21 de março de 1911, visto que este artigo confere ás commissões administrativas a mesma faculdade que o artigo 1.<sup>o</sup> confere ás *corporações* de que n'esse artigo se trata, o que outra cousa não quer dizer senão que a commissão pode, d'accordo com dez associados, alterar os estatutos, não podendo porem admittir-se irmãos sem as formalidades exigidas no compromisso em vigor.

7.<sup>o</sup> E portanto Os individuos a que se refere o numero quarto d'este protesto não podem considerar-se pessoas legitimas para fazer parte d'esta assembléa e entrarem em assumptos d'esta irmandade, visto que não são associados; e muito menos discutir e votar o assumpto de que na mesma assembléa se trata.

8.<sup>o</sup>

Esses individuos, assim illegalmente admittidos como irmãos, foram n'õ ainda depois de á Commissão Administrativa da Irmandade, ter sido ordenada a convocação d'esta Assembléa Geral, pelo integerrimo Governador Civil d'este districto para a discussão dos respectivos estatutos, opportunamente organizados e aprovados pela maioria da irmandade, discussão a que não podem ser admittidos outros irmãos que não sejam os que ao tempo constituíam a mesma irmandade.

Alem d'isso, a sua admissão precipitada, sem intervenção da Assembléa Geral e depois da mesa se ver compelida pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil a convocar uma Assembléa Geral, a que voluntariamente se tinha recusado quando ella lhe foi requerida pela maioria da irmandade, não pode ter outro fim que não seja o de illudir a ordem legal do alludido magistrado que, evidentemente, não podia mandar convocar irmãos que ao tempo não existiam, e de annullar a vontade d'aquelles que a essa data constituíam a irmandade, com a maioria que representam os individuos assim illegalmente nomeados, monopolizando-se por este meio illegal e imprprio do regimen, os destinos da irmandade, nas mãos d'aquelles que, afinal, nada tinham com ella.

Por tudo isto os signatarios, antigos irmãos e legitimos representantes da Irmandade, que de modo algum podem prestar-se a colaborar n'uma assembléa tão illegalmente constituída, protestam contra a admissão d'esses cidadãos nos trabalhos da mesma assembléa e contra tudo o que n'ella vier a resolver-se, requerendo que este seu protesto seja, com a copia da respectiva, acta enviado ao Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, e reservam se o direito d'irem, com os irmãos que os quizerem acompanhar, discutir e votar n'outro lugar, os estatutos já referidos.

Saude e Fraternidade.

Figueiró dos Vinhos, 27 de dezembro de 1912.  
(Seguem se as assignaturas dos respectivos irmãos).

### Jurados, Juntas e Commissões

No dia primeiro do presente mez foram sorteados os jurados criminaes d'esta comarca que hão de funcionar no presente semestre, ficando a respectiva pauta constituída com os seguintes cidadãos:

Antonio Coelho Henriques David, Pinheiro do Bordallo  
Antonio da Silva, Funtão Fundeiro  
Joaquim Diniz, Coentral Grande  
Abilio Nogueira Diniz, Pedrogam.  
Augusto José Barretto da Silva, Pedrogam  
Antonio Augusto, Figueiró  
Joaquim Caetano, Derreada Cimeira  
Julio Henriques Farinha da Conceição, Pedrogam  
Gustavo Alves Bebiano, Castanheira de Pera  
Manuel Joaquim Rodrigues Corrêa Junior, idem  
José Joaquim, Peralecôvo  
Albino Ignacio Roza, Castanheira de Pera  
Antonio Borges, Braças  
Manuel Simões Marcellino, Almofala de Baixo  
Joaquim Ferreira—negociante, Figueiró  
Francisco Simões Ladeira, idem  
José Alves Callado, Castanheira  
Albano Nunes Roldão, Pedrogam  
João Lopes de Paiva e Silva, Figueiró  
José Henriques, Ervedeira

Manuel Coelho Fernandes David, Figueiró  
Manuel Rodrigues, Pedrogam  
José Simões Junior, Funtão Fundeiro  
Manuel Lourenço dos Santos, Alge  
José Henriques Lopes, Camello  
Bernardino Luiz Coelho, Carapinhal  
José Rodrigues, Encheccamas  
Domingos Teixeira Junior, Brejo  
Manuel Medeiros, Saonda  
Florindo Simões de Carvalho, Casal de S. Simão  
Miguel Carvalho Rozinha, Figueiró  
Francisco Gomes da Silva, Valle Bom  
Manuel Lopes, Abrunheira  
Antonio d'Araujo Lacerda, Figueiró  
Manuel Affonso de Carvalho e Almeida, idem  
Benjamin Caetano, Casal de Saqto Antonio.

### Junta dos Repartidores

Alem dos membros natos designados na Lei, constituem no anno presente a Junta dos Repartidores da contribuição industrial d'este concelho os cidadãos seguintes:

—como effectivos—

Antonio Luiz Agria  
Augusto d'Araujo Lacerda  
Manuel Lopes Bruno.

—Substitutos—

Samuel de Lacerda e Almeida  
Manuel Gameiro Santos  
Benjamin Augusto Mendes.  
(Todos de Figueiró).

### Junta de Matrizes

—Effectivos—

Manuel Luiz Agria Junior  
Joaquim d'Araujo Lacerda Junior  
Antonio Augusto.

—Substitutos—

Benjamin Caetano  
João Lopes da Paiva e Silva  
Samuel de Lacerda e Almeida.  
(Todos residentes n'esta freguezia e proprietarios quarenta maiores contribuintes d'este concelho).

### Commissão do Recenseamento Militar

—Effectivos—

José Alves Thomaz Agria  
Francisco Rodrigues Ferreira  
Francisco Simões Ladeira  
Manuel Lopes Bruno.

—Substitutos—

Francisco Simões Agria Junior  
Benjamin Augusto Mendes  
Luiz Rodrigues Portella  
Izidro Simões d'Abreu.

### JUIZO E QUADRA DO ANNO

Denota o presente anno ser funesto para os pescadores e para os cometas.

Haverá incommodos de barriga e por causa d'estes, grandes contendas entre os mesmos pescadores e cometas.

Os *thesoueiros* revoltar-se-hão contra os seus successores, e os proprios pescadores e os cometas se aniquilarão uns aos outros deixando-nos apenas a historia negra e pavo-

rosa que cada um fará dos outros, em revindicta do mallogro dos seus propositos de voragem por que cada um luctava... para beneficio do povo. O Nadafaz terminará com a segunda edição da crónica do «bate orelha» e o Lincagado terminará por envergar de novo a opa e o toxero lambendo o resto do conteúdo das galhetas, e na falta d'este, envergará o cesto em busca de adubos para o seu quintal, ou armará em mendicante ou jogral das bodas de chafana e de carrascão.

O Zé porá de novo a tal taboleta, e o árre macho, não se conformando com o jejum, disparará contra os collegas acenos a quatro mãos.

E assim derramados com a debilidade, e desmascarando-se uns aos outros se acabarão esses... benefeitores do povo, a quem este continuará... a dizer adeus á moda de S. Francisco.

Mas como acima da vontade dos homens está ainda a vontade de Deus, talvez os fados sejam mais coimeiros que a previsão...

Deus super omnia.

**Aos nossos presados assignantes**

Estando em cobrança as assignaturas dos nossos Ex.<sup>mos</sup> assignantes, rogamo-lhes a especial fineza de as mandarem satisfazer, poupando-nos assim a trabalho e despezas. Aquelles a quem o recibo fôr apresentado, pedimos o seu prompto pagamento, e mesmo aquelles cavalheiros que nos devem um, dois e trez annos, pois todos de certo não ignoram que estas empresas demandam avultadissimas despezas.

Esta fineza igualmente pedimos aos nossos Ex.<sup>mos</sup> assignantes da Africa e do Brazil.

A Administração.

**Declaração**

Declaro para todos os efeitos que por escritura publica de 31 de outubro p. passado lavrada nas notas do notario Elycio Nunes de Carvalho, trespasssei o estabelecimento de fazendas e mindezas que possuia n'esta Villa, a meu filho Viterino Rodrigues Ferreira, ficando a seu cargo todo o ativo e passivo.

Figueiró dos Vinhos, 25 de Dezembro de 1912.

Julião Rodrigues Ferreira.

**TORDOS**

Fornece-se qualquer quantidade na presente época ao preço de 40 reis cada um.

Para as encomendas de longe acresce mais a seguinte despeza:

Por depenar e preparar cada 20 tordos 100 reis—caixa de folha devidamente soldada 100 reis—Encomenda post.<sup>a</sup> 100 reis.

Todos os pedidos acompanhados da respectiva importancia devem ser dirigidos a Adelino Lourenço dos Santos—Pedrogam Grande.

**JANEIRAS**

Sentadinhos lado a lado  
Tendo em frente o cangirão,  
O Lincagado e Nadafaz  
Afinavam o violão.

E em ares de ensaio de peça,  
Diziam varias asneiras,  
Como quem arma a costella,  
P'ra ir caçar as janeiras.

Abriu primeiro o Lincagado  
O pavoroso focinho,  
A seguir o Nadafaz  
As trombas de urso marinho.

Logo depois a bisarma  
Começou n'uma roncada,  
Qual de burro com squinencia  
Piór que uma trovoadá:

Já fui menino de côro,  
Agora sou sacristão,  
E morria pelo Coentro,  
Mas elle por mim, é que não...

Sou o menino Alfredo,  
Lincagado só por alcunha,  
Bebo quanto vinho agarre  
Como quanto apanhe a unha

Com batatas e cebolas  
Faço lastro ao sobre dito,  
Que tambem vai com broásia  
Ou mesmo sobre o palito.

Vimos pedir p'rá barriga,  
Por ser dia de janeiras,  
Que nos deixem ir á adega  
Dar beijinhos nas torneiras...

Tambem vem o Nadafaz  
Diz o dito lá n'um ronco,  
Abram-me as portas d'adega  
Não me mandem p'ra o tronco.

Sou um homem competente,  
Ando sempre d'aluguer,  
Quem me paga tem-me ds ordens,  
P'ra tudo quanto quizer...

Trato da minha barriga,  
O resto são tudo p'etas;  
Já o dizia o Bocage:  
Deixemo-nos nós de trétas...

Mas vendo a srca vazia  
E toda a porta fechada,  
Grita: é calva de todo.  
Lincagado não nos dão nada!...

Estamos em terra de cafres  
Nem uma pinga nos dão!  
Temos d'ir p'ra cavar terra  
Cantigas não rendem pão!...

**ANNUNCIOS**

**NOVA AGENCIA DE EMIGRAÇÃO**

EM

**POMBAL**

Francisco Dias Móra, participa a todas as pessoas que desejem sahir para qualquer los portos do Brazil, Africa ou França, que está habilitado legalmente a tratar de todos os documentos para a concessão dos respectivos passaportes.

Attendendo á sua longa pratica, garante a todos os passageiros que procurarem a sua agencia, que obterão o seu passaporte por uma dif-

ferença relativamente grande a menos, pois que terá sempre em vista evitar o maior numero de despezas possiveis.

Nenhum passageiro precisa incomodar-se para tratar dos seus documentos, basta trazer a sua certidão de idade e n'esta agencia se trata de tudo o mais.

Vendem-se bilhetes de passagem para qualquer dos portos, pelos mesmos preços de Lisboa e Porto e fornecem-se PASSAGENS GRATUITAS A FAMILIAS D'AGRICULTORES MULHERES OU HOMENS SÓS.

Procurem, pois, a nova agencia de Francisco Dias Móra, Ponte Pedrinha—Pombal.

**Tripa Hanburgueza**

Pimentão em calda para temperos e especiarias tudo fresco

Calda tomate para tempero de comidas

Acaba de chegar a remesa

Queijos—Flamengo, Serra, Luche e Benedictine

Preços especiaes para revenda.

Pedidos a Manuel Lopes Bruno.

**Manteiga sem rival**

de

**Macieira de amara**

E' depositaria a S.<sup>a</sup> Maria da Conceição Almeida Henriques FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840  
Ditas de meio..... 420  
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

**FOLHETIM**

A. CACCIANIGA

**O PROSCRIPTO**

SCENAS DA VIDA CONTEMPORANEA

XIII

Adeus!

(Continuação)

E' certo que uma imaginação ardente vai com seus sonhos fantasticos muito além da realidade das cousas humanas.—Em todo o caso não tememos exclamar:—Feliz quem muito gozou com o pensamento e sabe achar no espirito e no coração um manancial inexaurível de gozo e prazeres, não subordinados ao destino volúvel das cousas ordinarias da vida!

Comprime o coração pensar quão facil é ás vezes destruir o contentamento humano, como um nada basta para seccar um oceano de felicidade e delicias.

Os dois amantes viviam felizes pensando na alegria futura e formando os mais esplendidos castellos no ar, quando uma pequena carta veio destruir seus projectos e aniquillar todos os sonhos de ventura.

**Vendem-se**

Dois talhões de terra, sendo o primeiro composto de pouzto com 20 oliveiras, e outro de terra de amanhã de rega, situados nos Mações, limite d'esta Villa. Quem pretender pode dirigir-se a José Ferreira de Almeida, (carpinteiro d'esta Villa).

**ARMAZEM MUSICAL**

DE GAUDENCIO D'ALBUQUERQUE

85—R. do Poço dos Negros—85

**LISBOA**

Grande variedade em guitarras, bandolins, violas, mandólas, harmoniums, etc. Cordas e bordões para todos os instrumentos, qualidade garantida. Methodos para guitarra e bandolim, sem musica e sem mestre a 400 reis.

Musicas para bandolim a 120 reis.

Gramophones, o que ha de mais perfeito a 8\$000 reis, discos duplos a 700 reis.

Enviem-se catalogos gratis.

**PÃO DE LÓ**

DA FABRICA DE

**SANTO ANTONIO DOS MILAGRES**

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.

Esta carta, que vinha de Milão e era dirigida ao senhor Hippolyto, continha o seguinte aviso:

«A policia informada da presença de Ernesto... em Tremezzina, expediu ordem as auctoridades da localidade, para que seja immediatamente preso e conduzido a Milão. «—Um amigo dá este aviso a toda a pressa com a esperanza de chegar ainda a tempo de salvar a liberdade de um moço valente e evitar novas desventuras á sua nobre familia.—«Pede-se a destruição immediata d'este papel.»

A carta não vinha assignada, mas o aviso era positivo e não havia tempo a perder.

Um raio que fulminasse os dois amantes, tel-os-hia abrazado a ambos, mas ao menos morreriam do mesmo golpe e ser-lhes hia poupada uma prolongada dôr.

—Deus nos desampara! exclamava Virginia cubrindo o rosto com as mãos e acabrunhada por este golpe.

E Catharina? Esta pobre mãe, que tanto soffrera, que tão grande susto tivera com a prisão de seu filho unico, que durante a guerra vivera n'uma continua anciedade, que tanto fizera para dar-lhe saude e socego, que enfim o tem restabelecido e feliz; esta mãe desditosa via de repente ameaçada segnda vez a liberdade... a vida talvez do filho! (Continúa).

# CENTRO COMMERCIAL



DE  
**MANUEL LOPES BRUNO**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## VENDAS A RETALHO

Basto sortido em tecidos de lã, linho, algodão e algodão com seda  
*Modas, confeções, guarnições, galões e pasemneris.—Rendas, bordados, entremeios, aplicações e requifes para roupas brancas*  
Linhas, torçoes, sedas, filoflozes, algodão perlé em novellos e meadas, e muitas outras qualidades de linha para bordar e marcar.  
Lã franceza e de camello em meadas.  
*Panamás, linho, toil, granit e outros tecidos para bordar*

Mercearia.—Quinquelherias, bijouterias e miudezas.  
*Papeie finos, pautados e lizos.—Livros riscados e em branco.—Tintas para escrever, a verdadeira «alemã» e imitação, para cópia.—Tinteiros de meza, alta novidade, muito elegantes, para brindes.—Ditos para viagem.*

Editor da nova coleção dos postaes ilustrados de Figueiró e sempre grande sortido d'outros postaes de novidade dos mais afamados autores estrangeiros

*Malas de viagem em todos os tamanhos, lona e folha, e ditas de mão, em couro*  
*Camas, colchões e ençergões, em todos os generos e tamanhos.*  
*Tapêtes para salas e quartos.*

Camizas brancas, c/peitos e punhos, em lindos tecidos branco.—Ditas em belos zephiros estrangeiros, c/peitos diferentes.—Punhos de côres e brancos, em zephir e nanzucks.—Gravatas, colarinhos, luvas, abotoaduras e alfinetes para gravatas.—Meiase e piugas d'algodão, o mais lindo sortido n'este artigo tanto para homens e senhoras como para crianças.  
*Soberba coleção de colchas para cama, tudo o que hu de melhor e mais chic*

## ESTAÇÃO DE INVERNO

Para esta estação já chegaram e continuam chegando de dia a dia, as grandes novidades nos mais belos tecidos de lã e algodão, e muitos outros artigos que a moda vai criando, nacionaes e estrangeiros. Quer em preço corrente, quer em saldo.

O que não pode restar duvida áquelles que conhecem o sortido d'esta casa, é que encontram sempre o mais completo e variado sortido em todos os tecidos e artigos seja elle qual fôr.

Para dar logar a novos sortidos da presente estação, resolveu o proprietario do **CENTRO COMMERCIAL** baixar os preços a muitos artigos, que está sendo um abismo de admiração; já pelo seu preço em Saldo e tambem pela sua grande venda que teem tido.

### Artigos que se recommendam e que já chegou grande remessa

Calçado de agazalho, para senhoras, homens e crianças, tudo em feltro.—Botas-chancas, de verniz e vitela, para homens.—Tamanços para mulher e meia mulher, desde o mais barato ao mais fino.—Palmilhas de cortiça, que evitam a umidade dentro do calçado.

Meias e piugas de lã, para homens e senhoras, grossas, entrefinas e finas, brancas, côres e pretas.

Luvas de lã, grossas e finas.

Camizolas de lã, grande sortido, desde 400 a 3000 reis. Ditas d'algodão, brancas, côres e cruas, a 140 reis. Ditas d'algodão, muito superiores, com debrum, desde 200 reis.

Cachecorcets de algodão e lã, para senhoras.

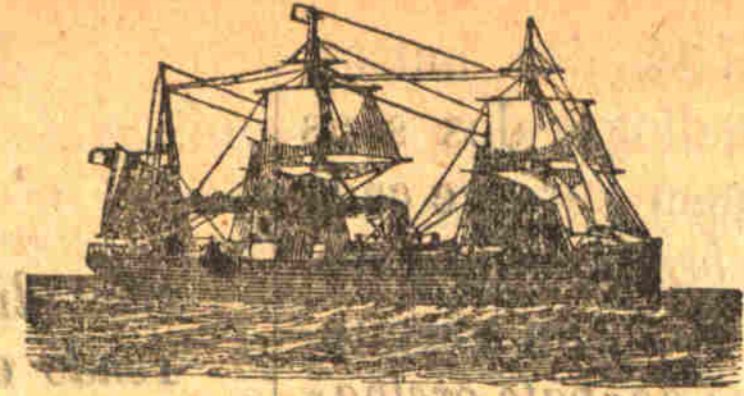
**Boinas** para homens e rapazes, sortido sem competencia em todos os generos.

Chapeus de chuva, chegou grande remessa, em todos os generos, para homem e senhora, tanto em setim como de seda.

**Gazometros** em todos os systemas, havendo uns modelos novos para salas ou saletas, com conta gotas, pois teem tido grande venda já pela sua novidade, beleza e economia.

Esta casa assim se pode dizer: E' o estabelecimento que sem duvida alguma de ninguem, apresenta o maior e mais completo sortido, e sempre as maiores e mais rapidas novidades em qualquer artigo,—seja elle qual fôr.—E seja qual fôr o artigo de mais embaraço que seja preciso, e que o não haja por qualquer motivo na ocasião, esse freguez pode considerar-se servido sem obstaculo algum, pela volta do correio.

**Centro Commercial**—*Manuel Lopes Bruno*



## VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES

Concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, em todo o districto de Leiria

### ABILIO SIMÕES D'ABREU FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, *pelos mesmos preços de Lisboa*, para o que tem correspondencia directa com diferentes Companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições publicas, com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, *bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade.*

Encarrega-se tambem de obter passaportes *sem que os passageiros precisem d'ir a Leiria.*

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

Presta na volta do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

**Abilio Simões d'Abreu**

Praça Dr. José Antonio Pimenta — **FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

## CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

### Cinco de Outubro

situada ao rego na casa da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Henriqueta Guimaraes Cid.

Todos os que experimentarem continuarão.

O Proprietario

*Benjamin A. Mendes.*

## HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos DouRADORES, 7—1.<sup>o</sup>

### LISBOA

O Proprietario previne os Srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar levando lhes preços exorbitantes em comparação aos que acturalmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800.....	1\$000
Só dormida (por pessoa) 200 a	300

N'estes preços está incluído vinho ás refeições.

Pede mais a fineza de verificar o **Emblema do bonet** o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim, o irem para outra. **Mais** previne que Neste Hotel tem Empregados habilitados para acompanhar os Srs. Passageiros gratuitamente ás Agencias e indicar-lhes a melhor forma de Embarque e condução das suas Bagagens evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar. Neste hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario

*Antonio do Carmo Calado.*

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.

## Alvaiade VEADO

*A melhor marca que existe*

A<sup>o</sup> venda nas principaes Drogarias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)  
**LISBOA**